

O 0 Figura

Zero (0) Figura - representa a expressão artística, numa pequena tela de 0,18 cm x 0,14 cm, iniciada nas primeiras décadas do século XX, na Europa, nomeadamente em Espanha e França. Consiste, essencialmente, em artistas de todas as áreas (pintura, escultura, literatura, música, etc.) comunicarem neste pequeno retângulo, através de uma mensagem, em forma de representação pictórica ou texto, revelando um sentimento, uma emoção, uma interpretação, dedicada a um homenageado.

Estes trabalhos eram, depois, muitas vezes, expostos em pequenos cafés de Paris, Barcelona ou Madrid, locais de tertúlias onde artistas travavam e trocavam entre si experiências e conhecimentos.

Com a escolha do **Modernismo** como temática para os eventos a realizar neste ano letivo, no âmbito da disciplina de Português, e com a colaboração do grupo 600, vimos desafiar toda a comunidade escolar a participar na organização de uma instalação de quadros *O figura*. A homenagem é dirigida ao grande poeta Fernando Pessoa, homem complexo, completo, de grande sensibilidade e criador de génios, seus companheiros de espírito.

Para melhor se perceber o universo pessoano, apresentamos o poema “*Não sei quantas almas tenho*”, para que todas as “almas” que queiram participar neste projeto possam expressar os seus mais íntimos e verdadeiros sentimentos. Serve como ponto de partida para que cada coloque a sua perceção do homem e da obra.

*Não sei quantas almas tenho.
Cada momento mudei.
Continuamente me estranho.
Nunca me vi nem achei.
De tanto ser, só tenho alma.
Quem tem alma não tem calma.
Quem vê é só o que vê,
Quem sente não é quem é,*

*Atento ao que eu sou e vejo,
Torno-me eles e não eu.
Cada meu sonho ou desejo
É do que nasce e não meu.
Sou minha própria paisagem,
Assisto à minha passagem,
Diverso, móbil e só,
Não sei sentir-me onde estou.*

*Por isso, alheio, vou lendo
Como páginas, meu ser.
O que segue prevendo,
O que passou a esquecer.
Noto à margem do que li
O que julguei que senti.
Releio e digo: "Fui eu"?
Deus sabe, porque o escreveu.*

Fernando Pessoa